

**Modalidade: Pôster**

**Sub-Tema: Juventude, processos educativos e trabalho**

**COTIDIANO JUVENIL: NARRATIVAS DE GRADUANDOS JA INSERIDOS NO  
MERCADO DE TRABALHO**

*Ms. Regina Celia P. Borges - Universidade Federal de Santa Catarina*

**Resumo**

Esta investigação de tese aborda dois “cenários” imbricados e em constantes mutações. O primeiro deles, o chamado mundo do trabalho, diante mudanças objetivas, mas também subjetivas, que transformam os trabalhadores em “sujeito-objeto”. No segundo, o cenário educacional do ensino superior, que vem passando por expressivas transformações nos últimos dez anos, diante da globalização neoliberal, assinalando também para uma mercadorização das universidades, abarcando neste rol também as de caráter público.

Numa abordagem qualitativa a pesquisa indaga sobre as construções práticas individuais no e do cotidiano de estudantes universitários já inseridos no mercado de trabalho. Os jovens participantes serão sujeito inseridos nos cenários acima descritos. Assim, considera-se relevante apreender dos próprios jovens suas manifestações humano-genéricas, tomando a expressão helleriana, e compreender como concebem o cenário contemporâneo, caracterizado por uma sociedade organizada com em objetivos de curto prazo, multiprocessual, que exacerba o individualismo e agencia limitações e alienações nos modos de vida.

Parte-se da pressuposição acerca da indissociabilidade entre as categorias educação e trabalho, como também da centralidade deste último através do materialismo histórico-dialético, e uma visão sócio-histórica do conceito das juventudes. O conceito de cotidiano será apreendido não apenas como espaço de reproduções, mas como lugar de rupturas, invenções e transformações da vida.

No caminho metodológico, os dados serão coletados através das narrativas de histórias de vida, com uso de ferramentas: trajetória sócio-profissional, agenda colorida e imagens fotográficas do cotidiano, assim conhecendo interações dinâmicas entre o social e o psíquico dos jovens universitários e trabalhadores.

Deste modo, aspira-se contribuir com novos estudos em relação à tríade juventudes, trabalho e educação, articulando conhecimentos da Psicologia, da Psicossociologia e da Sociologia, reconsiderando essas fronteiras. Pretende-se ainda, estender conhecimentos do que é ser um jovem universitário e trabalhador no atual contexto capitalista, ao interligar temáticas como qualificação e inserção profissional e, desse modo, refletir sobre as articulações entre os sistemas educativos e produtivos no cenário juvenil, que na realidade brasileira trazem elevados índices desta combinação em suas vidas.

**Palavras-chave: juventudes, trabalho, educação.**